

Interdisciplinaridade e construção dialógica do conhecimento, a experiência do "Clube da Leitura: literatura e matemática" do Projeto Educativo de Integração Social - PEIS

Bruna Melo Santos*, Sandra Fernandes Leite

Resumo

O Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) tem construído um sólido caminho no campo da Educação de Jovens e Adultos, atuando no sentido de uma educação libertadora, preocupando-se não só com os educandos, jovens adultos e idosos da região de Campinas, mas também com a formação de educadores que são, em sua maioria, graduandos dos cursos de licenciatura da Unicamp. É nesse contexto que esse trabalho apresenta a experiência da oficina "Clube da leitura: literatura e matemática" que se desenvolveu ao longo do primeiro semestre de 2018 como parte deste projeto maior. Com uma proposta de trabalho onde a leitura e a interpretação de texto caminham ao lado da matemática e da resolução de problemas, educadores de diferentes áreas estiveram envolvidos com as atividades, na construção coletiva do conhecimento e da cidadania.

Palavras-chave:

Educação de Jovens e Adultos, Interdisciplinaridade, Diálogo

Introdução

No primeiro semestre de 2018, o "Clube da leitura: literatura e matemática" foi desenvolvido como parte do PEIS, que ocorre nas dependências da Faculdade de Educação/Unicamp e tem o objetivo de "oferecer ao educando jovem, adulto ou idoso uma educação que o faça participante ativo do processo de ensino e aprendizagem" (LEITE, 2017), além ser um espaço de formação de educadores. A partir da concepção freireana, a oficina se desenvolveu de forma interdisciplinar, integrando educadores da Pedagogia, História, Letras, Matemática e Filosofia, atendendo a uma grande demanda dos educandos pelo ensino de disciplinas como português e matemática, com o objetivo geral de unir a prática de leitura e interpretação de texto com o ensino de matemática e a resolução de problemas, tendo em vista que essas áreas são colocadas ao longo de todo o período escolar como opostas. Ademais, sob o tema gerador "Escravidão no Brasil e 130 anos da Abolição", a mesma também se constituiu enquanto espaço de diálogo e construção da cidadania.

Resultados e Discussão

Falar sobre a experiência de uma das oficinas do PEIS é levar em consideração toda a perspectiva dialógica que permeia o projeto e que se baseia nas práticas pedagógicas do educador Paulo Freire, tais como a escolha de um tema gerador, a socialização e o estudo do meio (FREIRE, 1987).

Nesse contexto, a oficina "Clube da leitura: literatura e matemática", estruturada a partir do livro *O Homem que calculava*, de Malba Tahan, teve seus modelos de aulas pensados a partir das áreas de formação dos educadores e de modo a trabalhar as práticas de leitura com a resolução de problemas matemáticos, sem deixar de lado suas complexidades, as demandas dos educandos, bem como o contexto histórico-social que nos cerca. Assim, o cronograma inicial se constituía por leitura coletiva de trechos selecionados; discussões

acerca de elementos trazidos pela leitura e que pudessem estar ligados ao tema gerador e às vivências dos educandos em sociedade; e resolução dos problemas matemáticos.

A fim de que o conhecimento pudesse ser construído conjuntamente e de acordo com as necessidades trazidas pelos educandos, à medida em que o semestre se desenrolava e conforme os diálogos entre educadores e educandos se desenvolviam, algumas mudanças foram necessárias. Entre elas, o próprio distanciamento do livro que até então era a base central da oficina e que passou a acompanhar algumas das discussões, ilustrar algumas questões ligadas ao tema gerador. Porém, não mais servindo como o eixo de todas as práticas desenvolvidas. Trata-se de um processo educativo que se atenta ao educando, sua trajetória e à bagagem de conhecimento que ele carrega.

Conclusões

Uma educação de jovens e adultos que não se limite a atender às exigências do mercado, simplesmente, tem na base de todo o seu percurso o diálogo entre o educador, o educando e o mundo que os cercam. A experiência com o "Clube da Leitura: literatura e matemática", sob uma ótica interdisciplinar e coletiva, permitiu contribuir na construção dessa educação que liberta e, ao mesmo tempo, refletir sobre a complexidade desse campo de atuação

Agradecimentos

Ao Serviço de Apoio ao Estudante SAE/Unicamp pelo financiamento das bolsas BAS e à Faculdade de Educação pelas instalações.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17a Ed. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1987.
LEITE, S. F. As contribuições de Paulo Freire no Projeto Educativo de Integração Social - PEIS. e-Mosaicos - Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ), Rio de Janeiro, v.6, n.13. 2017. Pp. 126-141